

## NA ASCENSÃO

Volta e medita, irmão, na estrada que palmilhas...  
Pensa no Eterno Bem que te nutre e consola,  
No sagrado esplendor dessa divina escola,  
Que é toda a Terra em luz, aberta em maravilhas.

Corrige, devotado, as obras que perfilhas,  
Porque a Vida Sem Fim que nos Espaços rola  
Conferiu-te no corpo a sacrossanta esmola  
Que te conduz a Deus, se por crescer te humilhas.

Contempla a vastidão dos claros céus profundos,  
Constelações e sóis, em turbilhões de mundos,  
E emerge, varonil, da lodacenta escória!

Sofre, luta e aprimora o coração divino,  
Anjo em berço de lama, a Luz é teu destino...  
Sobe, plantando o amor, aos pináculos da Glória!...

MUCIO TEIXEIRA

## SISTE, VIATOR!

Detém-te, viajor! e, de alma em prece, olvida  
A mágoa ingente e hostil que te anuvia a fronte.  
Não desprezes cismar, para que em ti desponte  
O bálsamo de luz à lágrima insofrida.

Cessa o lamento vão da angústia indefinida  
E, enlevado, contempla a glória do horizonte,  
O céu, a estrêla, o lar, o campo, a flor, a fonte...  
E agradece ao Senhor os dons da própria vida.

Depois, retoma em paz o roteiro bendito  
Do trabalho e da dor, que rasgam no Infinito  
Caminhos aurorais e estímulos fecundos!

E ave fugindo, enfim, ao visco de ouro e lama,  
Busca o Trono do Amor, que te aguarda e conclama  
A Pátria Universal das almas e dos mundos.

MUCIO TEIXEIRA